

## **OS CAPUCHINHOS NO CEARA E PIAUÍ**

### **- Breve histórico -**

#### **Presença missionária na região**

Os primeiros capuchinhos que vieram ao Brasil chegaram com os invasores franceses no Maranhão em 1612, que trouxeram quatro frades, sendo os mais conhecidos, Frei Claude d'Abbeville e Frei Yves d'Evreux, que fizeram relatórios sobre a missão, depois transformados em livros. Com a expulsão dos franceses, eles voltaram à França em 1615.

Posteriormente outros capuchinhos franceses trabalharam por aqui entre 1641 e 1702, tendo alguns deles chegado até o Ceará. Destes o mais conhecido é Frei Martinho de Nantes que sustentou uma luta ferrenha contra o Coronel Francisco Garcia D'Avila que se apossou de terras dos índios Cariris que ocupavam extensas áreas interioranas desde o Rio Parnaíba, no Piauí, até o Rio Paraguaçu, na Bahia.

A partir de 1705 os capuchinhos italianos chegaram para continuar o trabalho dos franceses. Os missionários adotaram o sistema de "Reduções Indígenas", que era o modelo católico de civilização e catequese dos índios. As Reduções deram origem a várias cidades no Nordeste, entre elas a cidade do Crato-CE, formada a partir da Redução do Miranda, fundada por Frei Carlos de Ferrara, que permaneceu ali de 1736 a 1750, aproximadamente.

Frei Serafim de Catânia foi outro grande missionário na região e por 44 anos pregou muitas missões. Ele esteve no Ceará e em 1874 foi trabalhar no Piauí onde construiu a Igreja de São Benedito, em Teresina. Logo após a inauguração da mesma em 1886 ele voltou para a Itália, onde morreu anos depois.

Frei Cassiano de Comachio, por 25 anos (1872-1897), foi um missionário que deu grande exemplo de fé e de extrema dedicação ao povo. E restaurou a Basílica de Canindé por volta de 1887, construiu entre 1888 e 1891 a Matriz de Itapipoca-CE e o açude da Nação junto à serra de Uruburetama.

## **Instalação da Missão nos estados do Ceará e do Piauí**

No final do século XIX, os frades lombardos chegam ao Maranhão. Em poucos anos, a missão se entendeu, além do Maranhão, aos estados do Pará, do Amazonas, do Ceará e do Piauí. Os capuchinhos abrem sua primeira residência no Ceará em 1898, na cidade de Canindé, onde deram assistência à Paróquia e Santuário, construíram um convento e um grande Colégio Artesanal, um Orfanato aos cuidados das Irmãs Capuchinhas e um pequeno Seminário Menor para cultivar vocações sacerdotais e religiosas. A presença dos capuchinhos em Canindé durou até 1923, quando deixam a cidade para assumirem uma Prelazia no Maranhão.

Em 1901, a convite do bispo D. Joaquim José Vieira, os frades estabelecem-se no centro de Fortaleza, onde assumem o Santuário Sagrado Coração de Jesus e constroem o convento. Em 1903, inicia-se uma experiência de catequese que dá origem ao Colégio Pio X, inaugurado em 1908, funcionando até 2005.

O interesse de implantar a Ordem na região e o aumento das vocações justificaram a criação do Seminário Seráfico de Messejana, inaugurado em 9 de dezembro de 1934. Frei Cirilo de Bergamo, foi o primeiro Superior da Casa e Frei Benjamim de Borno, o primeiro Diretor dos seminaristas. O Seminário Seráfico cumpriu importante função social e religiosa, formando muitos sacerdotes e milhares de jovens para vida na sociedade. Neste mesmo ano, estabeleceu-se que o Noviciado das Missões do Norte (Bahia, Pernambuco, Maranhão e Amazonas) fosse feito em Esplanada-BA, e em 1936, o Estudantado em Guaramiranga-CE.

Em 1936, abre-se uma Fraternidade na cidade de Parnaíba, no Piauí. O convento foi inaugurado em 1939, neste período destinado ao Estudantado Teológico.

Em 1938, funda-se em Guaramiranga a Associação Missionária Divina Pastora das Almas, e em 1940, a Tipografia e Redação da Revista Estudantil Frei Mansueto, dois grandes instrumentos de formação cultural e missionária da terceira geração de frades brasileiros formados no Brasil por mais de 25 anos (1940-1966).

Em 1939, os capuchinhos lombardos assumem a Paróquia São Benedito, em Teresina, capital do Piauí, cuja igreja foi construída por Frei Serafim de Catânia. Os frades constroem nos anos seguintes o convento do mesmo nome.

Em 1949, chegam os frades para estabelecerem-se na cidade de Juazeiro do Norte - CE, onde se constrói um convento e o grande Santuário São Francisco das Chagas, inaugurados em 1956.

Em 1959, o governo da Custódia do Maranhão instala, na cidade de Sobral, uma Fraternidade capuchinha, que assume a direção da Igreja São Francisco. E entre os anos 1962 e 1965, constrói-se o convento ao lado da igreja, que se torna sede do Estudantado de Filosofia.

Em 1964, no centro de Fortaleza, inaugura-se o novo Convento Sagrado Coração de Jesus, que passa a abrigar o Estudantado de Teologia, e no ano seguinte, o de Filosofia.

### **Autonomia da Missão e fundação da Custódia Geral**

Em 1958, com a criação da Prelazia de Carolina, a Província Lombarda se viu instada pelos compromissos assumidos com a Nunciatura Apostólica de arranjar o pessoal missionário e os meios financeiros para manutenção daquela. Para isso, o Provincial de Milão fez uma visita à Custódia do Maranhão no ano de 1959, e as orientações e aconselhamentos se dirigiam em particular aos frades brasileiros concentrados no Ceará e Piauí, visando incentivá-los a participarem na preparação da elevação de uma parte da Custódia Maranhense a Comissariado Geral. Isto teve o parecer favorável da UCB (atual CCB) e dos frades nativos.

A transição começou já na eleição do Conselho da Custódia para o triênio 1962-1965, onde houve quatro Assistentes ao invés de dois, e sendo dois brasileiros, indicados pela maioria dos frades nativos; foram eles: Frei Timóteo de Canindé e Frei Conrado de Palmácia, reeleitos para o segundo governo de transição (1965-1966). Neste último ano, então, um relatório do Frei Arialdo de Leverage diz que os capuchinhos dos dois Estados “tem as condições de vida comum, apostólica, missionária, econômica e sobretudo de observância regular, vida de oração e de vida litúrgica atualizada, que não deixam dúvida quanto ao futuro do projetado Comissariado Geral confiado aos frades brasileiros”. A nova Circunscrição Capuchinha, formada pelo Ceará e Piauí, tornou-se não Comissariado, mas Custódia Geral de São Francisco de Assis do Ceará e Piauí, desmembrada da Custódia Maranhense e aprovada pelo Padre Geral Frei Clementino Vissingen, mediante o decreto de 16 de novembro de 1966.

O Decreto da Custódia de São Francisco de Assis foi executado pelo então Custódio Provincial, Frei Arialdo de Levrage, no convento Sagrado Coração de Jesus, em Fortaleza, que se tornou sede da nova Circunscrição na data de 4 de dezembro de 1966, sendo designados como Custódio Geral Frei Conrado de Palmácia, e como assistentes: Frei Timóteo de Canindé e Frei Pacífico de Baturité. Depois, assumiu o governo da Custódia Geral, Frei Timóteo de Canindé, entre 1970-1971, quando foi eleito bispo de Tianguá - Ceará.

### **De Vice-Província a Província**

Em 17 de junho de 1970, por decreto do Ministro Geral da Ordem, Frei Pascoal Riwaliski, a Custódia passa a ser Vice-Província. Frei Pacífico Holanda assume o governo do tempo restante do último triênio da Custódia Geral. No primeiro Capítulo da Vice-Província, realizado em novembro de 1972, em Juazeiro do Norte, Frei Pacífico é confirmado no governo e o assume entre os anos 1972 a 1976. Neste Capítulo, foram elaboradas as “Metas e Normas” da Vice-Província, e nos seguintes foi avaliada e incrementada a execução das mesmas.

Em janeiro de 1976, no segundo Capítulo realizado em Parnaíba, foi eleito Frei Geraldo Nascimento, reeleito em dezembro de 1978 no terceiro Capítulo celebrado em Guaramiranga, e governou a Vice-Província até 1981. Em dezembro deste ano, é eleito no quarto Capítulo Frei Nazário Oliveira, que governa como Vice-provincial até 5 de julho de 1983, quando por Decreto do Ministro Geral, Frei Flávio Carraro, de 31 de maio de 1983, a Vice-Província é transformada em Província. Frei Nazário assume o governo como Ministro Provincial da nova Circunscrição Capuchinha, denominada Província São Francisco das Chagas do Ceará e Piauí.

O governo da nova Província ficou assim constituído: Frei Nazário Oliveira, ministro provincial (que governou de 1983-1988), e os definidores: Frei João Alberto (Vigário Provincial), Frei Roberto Magalhães, Frei Edmilson Vieira e Frei Ozanir Martins.

A nova Província possuía, na época (1983): 7 conventos (6 casas de formação); 14 obras sociais (7 escolas, 5 Pão dos Pobres de Santo Antônio, 1 Abrigo de Velhos, 1 Abrigo de Romeiros); 46 professos perpétuos (36 sacerdotes, 7 irmãos leigos, 3 bispos, 2 professos temporários, 8 noviços, 8 postulantes, 38 seminaristas.

Frei Domingos Teixeira Lima sucedeu Frei Nazário no governo em dezembro de 1988, foi reeleito em dezembro de 1991. Frei João Alberto de Araújo foi eleito no quinto Capítulo Provincial, em dezembro de 1994, e reeleito em dezembro de 1997. Em novembro de 2000, foi eleito como Ministro Provincial Frei Hermínio Bezerra de Oliveira; sucedeu-lhe Frei João Alberto de Araújo, eleito em dezembro de 2003 e reeleito para mais um mandato, encerrado em 2009; em dezembro deste ano, elegeu-se Frei Manoel Henrique Araújo, reeleito em 2012; Frei Francisco Antônio Ferreira de Sousa (Frei Santos), foi eleito no Capítulo Provincial, realizado em Guaramiranga, em 2015, e reeleito para mais um triênio em dezembro de 2018.

A Província assumiu por certo tempo trabalhos missionários e pastorais: em Quixadá, 1979; em Itararé II, 1987 (experiência de inserção); em Maracanaú, 1987 e em Mineirolândia - Ceará, 1995. Estas experiências foram todas extintas.

As últimas fraternidades erigidas pela Província foram: a Residência Missionária São Francisco de Assis, em Lagoa de São Francisco, no Piauí, em março de 1995; a Residência Missionária Frei Damião de Bozzano, em Uruçuí, inaugurada em 2006, cuja presença, no entanto, nesta cidade foi iniciada em 2000; a Fraternidade Nossa Senhora da Conceição, em Jaguaratama, interior do Ceará, assumida em 2011; a Fraternidade Dom Timóteo de Canindé, em Camocim, no litoral norte do Ceará, em 2015; em fevereiro de 2018 foi iniciada a experiência pastoral na Paróquia Senhora Sant'Ana, em Floriano, no Piauí; e em agosto de 2018, a Fraternidade Nossa Senhora dos Anjos, em Choró, no sertão central cearense. Assim, a Província é composta atualmente por 15 fraternidades.